



## **Construir uma grande mobilização para o ato quarta em frente ao Cruesp!**

O comando de greve deliberou na reunião do dia 29 de agosto por fazer uma grande caravana para o ato do dia 3 (quarta-feira), em São Paulo. Neste dia, ocorre a reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Conselho de Reitores e a proposta do Fórum é reunir novamente centenas de trabalhadores e estudantes em frente à sede do Cruesp para reafirmar à sociedade que as principais universidades do país estão paralisadas há mais de cem dias por conta da intransigência do governo do Estado e dos reitores, além de pressionar para que efetivamente as negociações avancem.

As unidades devem fazer as listas para o ato e fortalecer a mobilização. E os servidores que quiserem podem se inscrever também diretamente na sede do STU.

Tendo em vista que o Tribunal Regional do Trabalho já considerou ilegal o corte de salários na USP e advertiu a reitoria daquela Universidade que a reposição inflacionária deveria ser automática, a expectativa é que os reitores parem de enrolação. Reajuste já!

### **STU cobra posicionamento de Tadeu**

Na quinta-feira (28), foi encaminhado ofício ao reitor José Tadeu Jorge cobrando que ele se manifeste favoravelmente ao reajuste salarial na reunião do Cruesp. Vale lembrar que em 27 de maio o Conselho Uni-

versitário da Unicamp (Consu) aprovou moção recomendando a Tadeu que intermediasse junto ao Cruesp uma solução para o impasse nas negociações, o que até o momento não foi acatado.

O sindicato também cobra o agendamento da reunião que Tadeu se comprometeu a realizar logo após a assembleia da categoria para debater as reivindicações específicas dos servidores da Unicamp.



Foto: Fernanda de Freitas

*Categoria na reunião do Comando de Greve, sexta-feira, dia 29/8*

### **Conselho Universitário da Unesp referenda propostas do Fórum das Seis**

O Sintunesp informou na última sexta-feira que a reunião do Conselho Universitário da Unesp realizada no dia 28 de agosto aprovou o documento "Propostas do Fórum das Seis à Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento", entregue à CFOP da Assembleia Legislativa em reunião no dia 8 deste mês.

A reitora da Unesp e presidente do Cruesp, professora Marilza

Vieira Cunha Rudge, foi incumbida de defender o documento no âmbito do Cruesp.

O documento – cuja íntegra está disponível no site do STU – pede mais recursos às universidades estaduais paulistas para medidas imediatas e de médio e longo prazo, apresentando propostas concretas para por fim à crise do ensino superior paulista.

# Repúdio à entrega do hospital universitário da UFPR e à criminalização dos que lutam

O STU repudia a entrega do Hospital Universitário da UFPR à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH e a criminalização do ato que ocorreu no último dia 28 naquela Universidade, quando a tropa de choque da Polícia Federal e a Polícia Militar entraram no campus para reprimir trabalhadores e estudantes que protestavam contra a decisão de entregar o hospital. Diversos manifestantes ficaram feridos e um estudante foi detido, sendo liberado na madrugada de sexta somente após

pagar fiança.

O sindicato dos servidores da UFPR (Sinditest) informa que o reitor Zaki Akel Sobrinho forçou a votação para privatizar o Hospital de Clínicas no Conselho Universitário da instituição sem atender ao pedido dos movimentos sociais e dos técnicos, estudantes e professores para que fosse realizada uma consulta à população que realmente precisa do HC, através de um plebiscito. Além disso, o Sinditest informa também que a sessão do Conselho aconteceu fora da sede

do mesmo, sem publicidade e as pessoas que tentaram acompanhar a reunião foram impedidas pela polícia. O sindicato buscará judicialmente revogar a votação em virtude das irregularidades apontadas.

A situação na UFPR mostra que a política de entrega dos HUs - como está em curso na USP e que já esteve em pauta na Unicamp, com a proposta de autarquização do HC - é um projeto de desmonte da universidade e dos serviços públicos de qualidade para a população.

## SOS USP

A manifestação 'SOS USP em defesa da Universidade Pública' ocorre nesta terça-feira (2/9). Este será um Ato em defesa da universidade pública Paulista que está sob ataque, principalmente a USP onde os funcionários em greve há três meses ainda não receberam os salários cortados no início deste mês. O STU enviará delegação para participar da atividade. Se você tem interesse em participar, entre em contato com a secretaria do sindicato.



## APOIOS À GREVE

O STU recebeu da Câmara de Vereadores de Ribeirão Preto moção de apoio ao movimento de greve na Unesp, USP e Unicamp. A moção reconhece a luta dos trabalhadores e reafirma a necessidade do diálogo e da negociação com vistas à melhoria da qualidade da educação pública no ensino superior no Estado.

O presidente nacional da CTB, Adilson Araújo, também estará na Unicamp nesta segunda trazendo o apoio da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil à luta dos servidores das universidades paulistas.

Diversas outras entidades já manifestaram apoio à greve, em nível nacional.

## ACOLHIMENTO INFANTIL

O espaço continua funcionando no CAP (Centro Acadêmico da Pedagogia).

## AGENDA DA LUTA

### Dia 1º/9 (segunda-feira)

**7h** - Concentração no estacionamento da creche  
**14h** - Debate sobre carreira, no CB, com a presença do integrante da Comissão de Carreira da USP e representante do comando de greve daquela Universidade, Marcelo Cardagi.

### Dia 2/9 (terça-feira)

**9h** - Reunião nas unidades  
**10h30** - Reunião da coordenação de mulheres  
**11h** - Rolezinho para convocar ato do dia 3  
**13h** - Saída da delegação que participará do ato SOS USP  
**14h** - Atividade cultural no CB  
**16h** - Ato SOS USP, na Praça do Relógio da Cidade Universitária do Butantã, em SP

### Dia 3/9 (quarta-feira)

**10h** - Concentração atrás da BC, para saída da caravana para São Paulo  
**16h** - Ato durante a reunião de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp

### Dia 4/9 (quinta-feira)

**14h** - Comando de greve, no CB